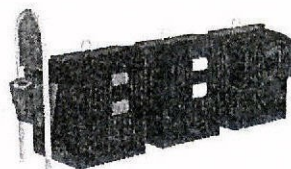
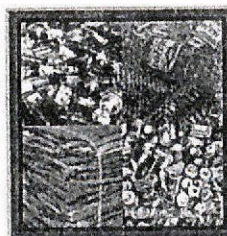




ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE RECOLHA SELECTIVA NA CIDADE DE LISBOA



Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sandra Isabel Mendes Figueiredo

— ◆ —
CASTELO BRANCO

2004

ÍNDICE

Resumo

Abstract

Lista de Abreviaturas

Lista de Figuras

Lista de Tabelas

Lista de Anexos

1 – Introdução	1
2 – Estudo da Legislação vigente e aplicável	5
3 – Caracterização dos Serviços de Gestão dos RSU do Concelho de Lisboa	9
3.1 – O Sistema dos RSU e a sua gestão	9
4 – Caracterização dos RSU na cidade de Lisboa	12
4.1 – Evolução da quantidade e composição dos RSU	12
5 – O Sistema de Recolha Selectiva no Município de Lisboa	16
5.1 – Número e localização de ecopontos e ecocentro	22
5.1.1 – Análise dos Indicadores de Cobertura da Rede	26
5.2 - Sistema operativo (Sistema de recolha e transporte)	30
5.3 – Avaliação do destino final dos RSU sujeitos a recolha selectiva	33
5.4 – Destino final dos resíduos após triagem	36
6 – Tratamento e análise dos dados da recolha selectiva	37
6.1 – Análise dos quantitativos das diferentes fileiras	37
6.2 - Indicadores de Produtividade e Eficiência	43

6.3 - Taxas de Recolha e de Reciclagem	46
7 – Análise dos custos e benefícios referentes à recolha selectiva	48
8 – Considerações finais	52
Referências Bibliográficas	
Agradecimentos	
Anexos	

RESUMO

Neste trabalho pretendeu-se analisar o sistema de recolha selectiva caracterizando-se os RSU recolhidos e os respectivos serviços de gestão e determinando-se os indicadores de desempenho técnico e socioeconómico dos subsistemas de recolha selectiva da Cidade de Lisboa.

O estudo revelou que o raio de cobertura igual ou inferior a 1 ecoponto para 600 habitantes verifica-se em 49% das freguesias equipadas com ecopontos e que o raio médio de influência varia entre 97m e 319m, o que demonstra uma razoável cobertura da recolha selectiva.

Do total de resíduos recolhidos selectivamente, verificou-se que a fileira do papel registou 64%, a do vidro 29% e a das embalagens apenas 7%.

Nas taxas de reciclagem ou de recuperação total, destacou-se com valores mais elevados a fileira do vidro, e mais reduzidos a fileira das embalagens, sendo este um valor bastante inferior á meta estabelecida na legislação em vigor.

Da análise dos custos e benefícios, registou-se a componente recursos humanos como causador do maior impacto no total dos custos.

Face a esta política de desempenho de recolha selectiva pode-se concluir que o município de Lisboa tem procurado cumprir as metas legisladas no entanto, sugeriram-se medidas para otimizar o sistema de recolha selectiva, sendo de salientar a sensibilização dos munícipes no sentido de se alterarem atitudes e comportamentos.

Palavras-Chave: Ecoponto Recolha Selectiva; RSU; Reciclagem.